

Vozes que acordam a Democracia

Recentemente uma classe de trabalhadores mobilizou o país, mas para isso houve um sangramento muito grande para que fossem ouvidos.

Quando pegamos a Carta Magna mais conhecida como a Constituição Federal, claramente é estabelecido que o poder emana do povo e suas manifestações são realizadas através por meio de seus representantes. Esse tal poder que a carta diz, corre somente em um viés, que seriam os que representam a sociedade. A democracia dessa forma adormece, calando a sociedade de conhecer seus direitos e força que possuem. O grupo de caminhoneiros como vários grupos no Brasil, utiliza a legalidade para manter uma ponderação entre o Estado e o Congresso, mas são ignorados por palavras enganosas e ilusões de possíveis mudanças. Pessoas essas, que foram postas através da população e que brincam com a democracia. A mobilização foi ganhando apoio em sua proporção, não porque era somente a simbologia dos caminhoneiros, e sim a necessidade da justiça e da dignidade da vida humana se fazerem presentes, como está escrito no artigo quinto sobre direito e garantias fundamentais como educação, saúde, segurança e outros. Esse ato não era uma chantagem como foi posto numa redação de jornalismo de uma empresa de TV no Brasil, porque os verdadeiros chantagistas são os que taxam absurdamente no intuito de aumentar mais a arrecadação, atropelando as condições de vida dos cidadãos. Essa ação foi sim vozes que acordam a democracia, dizendo que temos direitos e que nossa vontade tem que ser respeitada e somos nós, a nação, e que queremos nos orgulhar da nossa origem.

Portanto é imprescindível que todos se conscientizem de que podemos exigir respeito, pois temos a força da voz e do voto e não aceitamos sermos massa de manobra, levado por encantos ou interesses que não são para o bem estar da sociedade.